

Interdisciplinaridade no ensino remoto

Hildegard Susana Jung
hildegard.jung@unilasalle.edu.br

Douglas Vaz
douglas.vaz@unilasalle.edu.br

Universidade La Salle

Resumo: O isolamento social causado pela pandemia da Covid-19 obrigou as universidades comunitárias a se reinventarem, em menos de duas semanas, quando as aulas e atividades interdisciplinares, que antes se davam presencialmente, passaram a realizar-se de forma remota, exigindo uma postura que uniu tecnologias, criatividade e imaginação, em busca de uma aprendizagem ativa (NEVES, ALTMANN, JUNG, 2020). O objetivo deste trabalho consiste em relatar uma experiência interdisciplinar ocorrida no curso de Pedagogia da Universidade La Salle entre a disciplina Ação Docente e Educação Infantil 0 a 3 anos e a disciplina Tecnologias Digitais Emergentes e Ludicidade, ocorridas no primeiro semestre de 2020. Para que a atividade pudesse ocorrer, foram utilizadas salas meet, planilhas compartilhadas com os discentes, muito diálogo e incentivo à autonomia (GASTARDELLI, 2017). Assim, após um encontro remoto inicial entre as duas turmas, foi disponibilizada uma planilha com as inscrições e atividades. Dessa forma, a turma de Ação Docente e Educação Infantil, dividida em grupos, apresentou os campos de experiência para a Educação Infantil da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) aos colegas, colocando-se como consultores para o desenvolvimento de uma atividade utilizando as tecnologias, adequada à idade correspondente. De forma síncrona e assíncrona, os grupos trabalharam colaborativamente (MORAN, 2018). Os resultados sinalizaram comprometimento dos acadêmicos mais experientes para com os calouros, de maneira que acabaram formando-se laços de colaboração para o alcance dos desafios, os quais persistem ainda no semestre atual. As atividades interdisciplinares, denominadas por Christensen, Horn e Johnson (2012) como disruptivas, na medida em que rompem com uma pretensa normalidade, ainda que realizadas de forma remota, potencializam a aprendizagem significativa. Podemos concluir que o isolamento social, ainda que desafiador, não consiste em um impeditivo para a realização de atividades interdisciplinares e significativas. Dessa forma, percebemos que a colaboração, o apoio conjunto e a empatia, como sinalizado pelos acadêmicos na avaliação da proposta, são uma realidade presente.